

## APRESENTAÇÃO

**A** presente edição da Revista *Seqüência* ( nº 45 – dezembro de 2002) põe à disposição do mundo jurídico nacional, contribuições produzidas por professores, pesquisadores, colaboradores e alunos integrantes do Programa de Pós-Graduação em Direito. Trata-se de artigos que reproduzem abrangente e diversificado leque de assuntos que apontam não só os rumos das investigações no contexto de nossa pós-graduação como, acima de tudo, explicitam os interesses que norteiam a discussão acadêmica do país.

*Renova-se, assim, o perfil que sempre tem pautado esta Revista, ou seja: compromisso com a pesquisa, senso crítico e pluralidade democrática das idéias. Seguem-se, como nos últimos números, assuntos mais gerais e abstratos para se chegar a questões mais tecno-dogmáticas, legislativas e jurisprudenciais.*

*O texto de abertura fica a cargo do mestrando Isaac Reis, incursionando sobre uma interpretação epistemológica sobre a teoria pura do Direito. Por sua vez, José Manuel Avelino de Pina Delgado faz uma análise instigante e erudita sobre a filosofia dos direitos humanos na perspectiva oferecida por Habermas. No momento seguinte, o doutorando Giovanni Olsson examina criticamente a relação entre globalização e as políticas de trabalho na sociedade contemporânea. Não menos oportuna é a contribuição da magistrada paranaense Denise Hammerschmidt que constata o sobredimensionamento*

*dos riscos e sua gestão na comunidade atual, ressaltando o princípio da precaução frente à complexidade dos problemas da realidade pós-industrial.*

*Em outro texto, Anderson Lodetti de Oliveira, professor de Direito Penal da UnC, assinala o papel do Ministério Público na defesa dos preceitos constitucionais e sua contribuição para uma nova práxis processual penal. Já o professor Fernando Noronha do CPGD, destaca a criação jurisprudencial de direito novo no que se refere a responsabilidade civil do transportador aéreo por danos a pessoas ou objetos. Digno de menção ainda é a colaboração do professor da Faculdade de Direito de Coimbra, Alexandre Dias Pereira que aponta a atuação da OMC diante do mito do comércio eletrônico.*

*Nos dois últimos textos, primeiramente Durval de Noronha Goyos Jr. questiona as implicações da ALCA para os países do Mercosul, especialmente para o Brasil; e, por fim, os professores Astrid Uzcótegui e Fernando Kinoshita destacam os acordos intercontinentais sobre a propriedade intelectual, também na esfera do Mercosul.*

*Certos da costumeira receptividade de nossos leitores, almejamos que o conteúdo ora apresentado favoreça uma leitura prazerosa e uma atenta reflexão.*

**Prof. Dr. Antonio Carlos Wolkmer**  
*Conselho Editorial*